

Ermírio alarma Passarinho

Depois da queda-de-braço entre o presidente da Fiesp, Mário Amato, e o porta-voz da Presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva, agora será a vez do ministro do Justiça, Jarbas Passarinho, enfrentar o seu amigo Antônio Ermírio de Moraes, que depois de apoiar as declarações de Amato, foi a televisão e disse que há "ladrão" no governo.

"Pior do que isso tudo (a troca de acusações entre Már-

rio Amato e Cláudio Humberto), achei muito mais grave a declaração de Antônio Ermírio, de quem sou amigo pessoal, que em uma entrevista disse que há ladrão no Governo. Isso me obriga a dar seguimento ao assunto, a tomar providências", disse o ministro. Alegando as ligações de amizade com o empresário, porém, Passarinho se negou a dizer que tipo de "providências" serão tomadas".